



# Terras do Tapajós

NÚMERO XV

AGOSTO/SETEMBRO/2008

## 900 casas na Resex Tapajós-Arapiuns

Setor de Crédito



Entrega de material de construção a populações tradicionais

### LEIA MAIS

Regularize o CPF e garanta seus direitos! 2

Incra “varre” 1 milhão de hectares na BR-163 3

Acordo assegura mapeamento fundiário 4

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) está destinando 900 casas populares para a Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, beneficiando famílias dos municípios de Santarém e Aveiro. Esta é a maior ação na área de habitação da Superintendência do órgão em Santarém. O investimento total corresponde a R\$ 5,6 milhões.

Cerca de 30 comunidades da Resex Tapajós-Arapiuns serão atendidas pelo crédito instalação, na modalidade aquisição de material de construção. Destas, em quatro as obras já iniciaram: Uquena, Muratuba, Mirixituba e Samaúma. As demais estão em fase de recebimento dos produtos adquiridos.

“Antes deste projeto chegar, as famílias da Resex viviam em casas de palha. Era uma situação muito

precária. Quem já recebeu uma casa ou vai receber, está muito feliz, já que os moradores não possuem condições de comprar uma de alvenaria”, relata Gilberto Pereira, presidente da Associação de Morado-

### Incra realiza maior ação de habitação

res da comunidade Anumã, em Santarém. Ele acrescenta que, em casas de palha, as famílias se sujeitavam a situações de risco. “Várias pessoas foram picadas por aranhas, centopéias e cobras”, informa Pereira.

*O recurso* - Cada família recebe o equivalente a R\$ 7 mil em produtos como telhas, tijolos e madeira para erguer a casa. Os fornecedores do material são definidos através de consulta de preço feita pelas

associações representativas das comunidades. Elas devem coletar, no mínimo, três orçamentos e optar pelo menor preço e garantia de entrega no local da obra. O construtor das casas é escolhido, em assembléia, pelos comunitários. O Incra repassa os recursos após fiscalização da entrega do material e, posteriormente, da obra.

*A casa* - Além da compra do material, as comunidades negociam a construção das casas com o recurso a que tem direito. Cada unidade habitacional tem, no mínimo, 42 metros quadrados. O modelo pode ser definido pela própria comunidade.

*A Resex* - Unidade de conservação criada em outubro de 2003 que possui 647.610 hectares. Na área, existem 2.805 famílias reconhecidas pelo Incra como clientes de reforma agrária. +

**+ Notícia**

Cerca de 110 famílias clientes de reforma agrária foram beneficiadas, na primeira semana deste mês, com mais uma etapa da ação de habitação em curso na Resex Tapajós-Arapiuns. Técnicos do Incra acompanharam a entrega de material de construção a 41 famílias e a assinatura de contratos com outras 66 famílias para a aquisição de produtos a serem destinados a casas populares.

Foram beneficiadas as comunidades de Surucuá, Cabeceira do Amorim e Enseada do Amorim, em Santarém. A primeira já conta com parte do material de construção e as demais, com a assinatura de contratos, irão iniciar o processo de definição da empresa fornecedora.

Ubirajara Machado



## Regularize o CPF e garanta seus DIREITOS!

O CPF é um documento importante para a relação de beneficiários (as) da reforma agrária. Mantenha o seu cadastro atualizado e garanta o acesso a políticas públicas, declarações e certidões emitidas pelo Incra.

**Fique atento!**

A campanha se estende até o dia 30 de dezembro. Regularize o CPF e vá até o Incra.

**Público-alvo**

Clientes de reforma agrária, homem e mulher (o casal), que estejam com o CPF suspenso ou pendente de regularização

**Dúvidas?**

(93) 3523 - 2896

(93) 3529 - 2518

regulariza.cpf@sta.incra.gov.br

**Tem dúvida se precisa regularizar o CPF?**

Nas Unidades do Incra nos Municípios de Altamira, Monte Alegre, Rurópolis e Itaituba ou na sede da Superintendência do órgão em Santarém, bem como no seu Sindicato, é possível encontrar a lista com todos os (as) assentados (as) que precisam regularizar o CPF.

**Onde regularizar o CPF?**

Na agência mais próxima da Caixa Econômica Federal (CEF), do Banco do Brasil, dos Correios e em casas lotéricas. Regularizada a situação, entregue a seu Sindicato ou ao Incra a cópia do comprovante que receberá.



Superintendência Regional  
em Santarém/SR-30

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário



## Incra “varre” 1 milhão de hectares na BR-163

O Incra varreu mais de 1 milhão de hectares da Amazônia em um mês. No início de agosto, completou a gleba Curuá, um dos oito focos da operação fundiária no perímetro da BR-163. Até dezembro, terá varrido os 3 milhões de hectares previstos para esta ação. A expectativa é regularizar 3 mil imóveis em quatro grandes municípios do Pará - Novo Progresso, Altamira, Trairão e Itaituba.

Nesta primeira fase, o Incra fez o levantamento ocupacional de 1.111 imóveis. Mais de 800 só na gleba Curuá. Isso significa entrar na posse, con-

versar com as famílias, checar se há algum tipo de documentação da terra e há quanto tempo moram ali.

Os paranaenses Ana e João Oderdenge estão há 30 anos no município de Novo Progresso. O casal foi um dos posseiros visitados pelo Incra. Dona Ana e seu João vão receber o título definitivo da terra e ampliar a produção de leite e mel.

“Vamos adquirir mais vacas leiteiras e colméias”, afirma seu João.

A gleba Curuá tem 1,9 milhão de hectares e lá também já está terminando o levantamento ocu-



Eduardo Quadros

pacional. Faltam 25% dos 556 mil hectares em que o Incra precisa entrar. O restante são áreas já destinadas para unidades de conservação e reservas indígenas.

**Técnicos mapeiam terras na BR-163**

## Exército já demarca terras

O Exército também está em campo. E já devolveu ao Incra 52 peças técnicas. Ali, constam de planta georreferenciada do imóvel, dados de GPS e as coordenadas reais do imóvel, além de memorial descritivo. Com essas informações, o Incra pode começar a terceira fase da operação, a vistoria rural.

A coordenadora geral da ação pelo Incra, Silvana Silveira, explica que na vistoria se observam o tipo de exploração da terra, a produção do imóvel e o respeito à reserva

legal.

*Dinamização do trabalho* - O Exército vai triplicar a capacidade operacional dos topógrafos. Mais 20 viaturas vão chegar às três bases da BR-163.

O topógrafo Alves Rocha é o coordenador do planejamento de campo e um dos responsáveis por preparar as peças técnicas que são encaminhadas ao Incra para a vistoria rural. Ele conta que os homens em campo marcam 16 imóveis por dia. “Vamos poder multiplicar esse número por três”, comemora.



Eduardo Quadros

Marcos são colocados nas posses

**Incra em Ação na BR-163**

*Abrangência*  
Municípios de Trairão, Novo Progresso, Itaituba, Altamira e Rurópolis, nas glebas Gorotire, Curuá, Curuá, Cachimbo, Imbaúba, Samaúma, Leite e Jamanxim

*Foco da ação*  
Áreas de até 15 módulos fiscais, o que equivale a 1.125 hectares

# Acordo assegura mapeamento fundiário

Um acordo de cooperação técnica envolvendo o Incra em Santarém, o Projeto Saúde e Alegria, o Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Santarém (STTR/STM) e a Federação das Associações de Moradores e Comunidades do Assentamento Agroextrativista da Gleba Lago Grande (FEAGLE) foi assinado

no dia 3 deste mês. O ato ocorreu na sede do STTR de Santarém. Entre os objetivos do trabalho, estão o combate à eventual ocupação irregular e à prática de grilagem, além do ordenamento do território, reconhecendo os documentos legítimos de titularidade e definindo, com exatidão, a área destinada a

assentados.

A parceria prevê o desenvolvimento de ações conjuntas para o levantamento da situação processual fundiária da Gleba Lago Grande da Franca, cuja área corresponde a 250 mil hectares dentro do Município de Santarém.

## O acordo

**Tem validade de 1 ano. Resultado deve ser apresentado no 1º semestre de 2009**

Comunicação



## PAE Lago Grande

O mapeamento fundiário dá mais segurança às populações tradicionais do Projeto Agroextrativista (PAE) Lago Grande, que há séculos vivem na região tendo como fontes principais de renda a pesca e a agricultura. São ribeirinhos que, em 2005, através de audiências públicas, aprovaram a criação de um assentamento agroextrativista. A modalidade, que possui instrumento de titulação coletiva, reforça a organização social das comunidades.



Superintendência Regional do Incra em Santarém (PA)

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário



Avenida Rui Barbosa, 1321, Centro  
Santarém - Pará/ CEP: 68005-080  
(93) 3523 - 5831

Superintendente titular: Luciano Gregory Brunet  
Superintendente substituto: Dilton Tapajós

Terras do Tapajós

Publicação: Assessoria de Comunicação/SR-30

Fechamento da edição: 10/09/08

Jornalista responsável: Luís Gustavo

E-mail: luis.gustavo@sta.incra.gov.br

## Sustentabilidade

“O trabalho que ora se organiza dará subsídios para a efetiva aplicação da ‘Constituição’ do assentamento, que é o plano de utilização”, acrescenta João José Corrêa, técnico do Incra que conduz o levantamento de dados na Gleba Lago Grande da Franca. O plano de utilização do PAE Lago Grande, concluído em maio de 2008, define as regras dentro do assentamento, como o uso dos recursos naturais. É um instrumento importante no desenvolvimento sustentável da região.

“O Lago Grande é uma área rica, que pode proporcionar aos trabalhadores uma melhoria na qualidade de vida”, destaca o presidente do STTR/Santarém, Raimundo Mesquita, ao comentar a importância de se preservar a região para as populações tradicionais. Os ribeirinhos do PAE Lago Grande vivem em áreas ao longo dos rios Arapiuns e Amazonas.

## + Entenda

**Peças técnicas serão produzidas para a implantação do PAE Lago Grande.**

**Aplicação de créditos no assentamento iniciará após a conclusão do mapeamento**